

065

PREDITORES DE MORBIDADE E MORTALIDADE CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL. *Diego Chemello, Marta P. Lima, Thiago Furian, Candice Campos, Aline Moraes, Otávio Silva, Luis E Rohde, Carisi A Polanczyk, Nadine Clausell* (Grupo de Insuficiência Cardíaca, Serviço de Cardiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/UFRGS).

Introdução: Insuficiência cardíaca (IC) é causa frequente de morbimortalidade no Brasil. Poucos estudos brasileiros avaliaram a incidência de complicações cardiovasculares em pacientes ambulatoriais. **Objetivo:** Avaliar preditores de eventos cardiovasculares em pacientes com IC em ambulatório de hospital universitário. **Métodos:** Foram acompanhados todos os pacientes atendidos no ambulatório de IC de 08/99 a 01/00. **Resultados:** Foram estudados 109 pacientes, 34% isquêmicos, fração de ejeção média de $32 \pm 12\%$ e classe funcional I (29%), II (45%), III (20%) e IV (6%) pela classificação "Specific Activity Scale (SAS)". Ocorreram neste período 12 eventos cardíacos maiores (8 hospitalizações, 3 visitas à emergência e 1 óbito). Na análise univariada, classe funcional ($p=0,02$), defeito fixo na cintilografia miocárdica ($p=0,04$), diâmetro sistólico de ventrículo esquerdo (VE) na ecocardiografia ($p=0,05$) e uso de doses sub-terapêuticas de inibidores da enzima de conversão da angiotensina (IECA) ($p=0,05$) associaram-se com eventos maiores. Na análise multivariada (estatística $c=0,71$), diâmetro sistólico de $VE > 60\text{mm}$ ($p=0,02$), sintomas de congestão ($p=0,07$) e uso de doses sub-terapêuticas de IECA ($p=0,08$) foram preditores de eventos futuros. **Conclusão:** Foram identificadas características em pacientes com IC sob maior risco de eventos cardiovasculares, o que pode auxiliar no estabelecimento de estratégias de acompanhamento clínico mais criterioso para pacientes com estas características. (CNPq-PIBIC/HCPA).